

*Artigo

Legalidade sem exceção

Quando a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, procurou adotar um documento objetivo. Deu-se ao mundo um texto cristalino, tanto no propósito de estabelecer um código de conduta para a Humanidade (no qual, acima de tudo, se impõem os princípios da igualdade entre os homens e da liberdade que cada um de nós traz para a vida), quanto na sua aplicação. Trata-se de um conjunto inquestionavelmente refratário a qualquer partidarização ou “ideologização”. O que permeia os seus 30 artigos é uma explícita defesa da integridade humana. É, portanto, um instrumento para o homem, ao qual se subordinam quaisquer outros símbolos da vida em sociedade — estados, poderes públicos, partidos, agremiações etc.

Tais afirmações são óbvias à luz não só do preâmbulo da Declaração, mas principalmente à leitura da primeira frase do artigo I (“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”). Esta é a chave para dirimir qualquer interpretação equivocada do código, mas, por oportunismo político, por interesses partidários e outros sentimentos contrários a seu sentido igualitário, o texto tem sido utilizado, ao longo de décadas, e em não poucas nações, como um êmulo do seu espírito. Malsinado, não é diferente no Brasil.

A discussão aqui no país é torta em relação a quem seriam os beneficiários da Declaração. Como, por princípio, todos os seres humanos estão a seu abrigo, restringir seus efeitos a segmentos da sociedade é uma contrafação. Abrangente, o universal documento da ONU deve preservar a integridade tanto de perseguidos políticos, quanto de cidadãos que tenham infringido as leis ou atentado contra instituições legalmente constituídas, ou de agentes do Estado no exercício de cargos e profissões para os quais tenham sido destacados.

Obviamente, a Declaração não existe para proteger desvios comportamentais, corporativos — mas serve como poderoso freio a ações (de Estado, partidárias ou lá o que sejam) que, a pretexto de punir em defesa da sociedade, nada mais são que arbitrariedades cometidas em favor de um grupo. Ou seja, se alguém feriu determinado código de conduta, deve ser julgado por seus atos, eventualmente expiar suas culpas, mas jamais ser execrado sem que a ele seja assegurado o amplo direito de defesa, outra garantia do documento das Nações Unidas.

Ter em mente esses pressupostos é importante especialmente neste momento em que agentes públicos, notadamente no Rio e em São Paulo, têm sido vítimas de violência ditada pela criminalidade. Agentes do Estado que se associam ao banditismo devem, sem dúvida, ser punidos por seus atos; mas jogar na mesma bacia, indistintamente, todos os que estão a exercer nas ruas, honestamente e ao preço do risco para sua vida, deixa a sociedade no contraditório espaço da discriminação, terreno — explicitamente condenado pela Declaração — no qual viceja o preconceito.

*Rossidélío Lopes é juiz e presidente da Associação
dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro
(Amaerj)*

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2258-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago 5 - Tangará da Serra - MT CEP: 78200-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Ceres, Anápolis, Teresópolis, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Barra do Bugre, Campo Novo do Pareçis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Torres

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Torres

CONTATO

dt@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Lourenço Costa

Renan Bezerra do Nascimento

Reinaldo Manari Neto

CONTATO

diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL

E. Torres & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.548.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-08

CONTATO

diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Tangará é do Senhor Jesus

Como parte da programação alusiva ao 38º aniversário de emancipação político/administrativa de Tangará da Serra, a Prefeitura Municipal em parceria com a Igreja Católica promoveu na noite de segunda-feira, 12, a segunda edição do evento ‘Tangará é do Senhor Jesus’. A Missa reuniu cerca de oito mil pessoas, lotando a Praça dos Pioneiros. Os organizadores do evento religioso afirmaram que essa edição bateu recorde de público. De acordo com a Prefeitura, nenhum evento na Praça reuniu um público tão grande em uma única noite. “Nem mesmo edições do Carnaval popular reuniram público tão volumoso quanto o da noite de segunda-feira”, destacou a Secretaria de Turismo, Tatiani Delmondes que fez a leitura de um texto bíblico durante a realização da Missa. O Prefeito Fábio Martins Junqueira juntamente com o vice, José Pereira Filho, o Zé Pequeno prestigiaram a segunda edição do ‘Tangará é do Senhor Jesus’ e parabenizaram a organização, destacando a participação das pessoas que ocuparam por completo a Praça dos Pioneiros. Ao final o Frei Eliseu Aiolf agradeceu a parceria da Prefeitura. “Foi um belo evento, onde a fé da população se manifestou”, salientou o religioso.



Seminário

A Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos realiza nesta quarta-feira, dia 14 de maio, em Tangará da Serra, o Seminário Regional sobre Drogas e Paz que acontece no Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho, a partir das 8h. O evento segue durante todo o dia com palestras e discussões acerca do tema.

Discussões

O evento vai discutir as questões sobre as drogas no município, como repressão, prevenção e tratamento, e ainda trabalhar com autoridades e pesquisadores as causas nos impede de viver numa sociedade com a paz efetiva ouvindo, refletindo e sugerindo posturas individuais e coletivas pertinentes.

IFMT

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) vai assumir o prédio das Escolas Técnicas Estaduais (ETE) de Diamantino e Tangará da Serra a partir de 22 de maio. O secretário de Estado de Ciência e Tecnologia (Secitec), Rafael Bastos, assinou o convênio com o reitor do IFMT, José Bispo Barbosa, na manhã de segunda-feira, dia 12.

Qualificação

Com o IFMT, os dois municípios vão ter mais opções de cursos superiores, pós-graduação e cursos técnicos de ensino médio. Neste ano será feita uma pesquisa para avaliar as economias regionais e os arranjos produtivos, para ofertar os cursos específicos para o desenvolvimento local. Por enquanto, o IFMT ofertará cursos do Pronatec.

*Bastidores da Política

VAGA ABERTA

Pode parecer cedo, mas tem muita gente concorrendo a vaga aberta na Câmara de Vereadores, devido a morte do vereador Odair Dias. No entanto, não basta querer, mas sim, ter disponibilidade e estar entre os suplentes mais votados para que isto ocorra. De acordo com a lista do Cartório Eleitoral, o primeiro a ser chamado, é o petista Gilcélcio Peres.

PERES I

Ativista da implantação do IFMT em Tangará da Serra e agora também Diretor da instituição, Gilcélio se vê numa via de mão dupla. Com seu histórico na política, o petista já assumiu algumas vezes o legislativo municipal na situação de suplente, porém vem há anos buscando a vinda oficial do instituto para o município.

PERES I

A questão é que Gilcélcio afirmou que ainda não recebeu oficialmente a convocação para assumir a vaga e disse que caso isso realmente venha acontecer ele assumirá sim, o legislativo municipal, mas tirará uma licença para finalizar os trâmites do IFMT, mas que assumirá sim o cargo no lugar de Odair.

TONINHO I

... pelo fato de o correligionário ter presidido a Comissão de Ética da Câmara, fez o relatório pela sua cassação por quebra de decoro parlamentar. “O que houve foi um pedido feito pelo vereador João Emanuel. Se virar um processo no partido, estou absolutamente tranquilo. Não tenho medo de nada, e nunca fugi de nada na minha vida. Estou com advogado constituído e a legislação me ampara”, disse o vereador.

ZEDECA

Ainda convém lembrar, que se tratando de política, tudo é possível e tudo ainda pode acontecer. Caso Gilcélio não aceite esta oportunidade de assumir uma cadeira na Câmara, quem assume é o ex-vereador Zedeca (PMDB). O cenário é de incertezas e a única certeza é que muitos podem assumir esta posição.

PETROBRAS

Os integrantes das duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) da Petrobras – uma restrita ao Senado e outra mista, também com deputados – deverão ser definidos nesta semana. Nos próximos dias, o Congresso Nacional também dará continuidade ao debate sobre qual comissão vai, de fato, prosperar e começar a investigar denúncias de irregularidades da petroleira.

Campos continua tendo o maior potencial de crescimento

O tucano Aécio Neves avançou de 16% para 20% das intenções de voto, Dilma Rousseff (PT) oscilou um ponto para baixo, Eduardo Campos (PSB) oscilou um para cima. Mas o potencial de votos de cada pré-candidato não mudou entre abril e maio. A pesquisa Datafolha realizada nos dias 7 e 8 de maio mostra que Campos continua o líder por este critério. Quase 90% dos eleitores não votam nele. Mas, conforme os cálculos do instituto, ele tem potencial de abocanhar 64% de seus atuais não eleitores. No cálculo com os dados do mês passado, sua taxa potencial era de 63%. Com Dilma a situação é inversa. Ela tem 37% das intenções de voto, 63% de não eleitores, portanto. Mas, devido a alta rejeição (35%) e outros fatores, seu potencial de obtenção de novos votos é o mais baixo, 20% —o mesmo índice de abril.



Ilustração: Renan Guizette